

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXII

Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



ANÁLISE QUANTI-QUALITATIVA DOS PEIXES FÓSSEIS EM UMA ESCAVAÇÃO CONTROLADA NA FORMAÇÃO CRATO (GRUPO SANTANA)

Eduardo de Lima Barbosa¹, Renan Alfredo Machado Bantim¹, Flaviana Jorge de Lima¹, Edilson Bezerra dos Santos Filho¹, Thaís Ferreira da Silva¹, Maria Aline Pereira Dino¹, Islandia Santos Silva¹, Antônio Álamo Feitosa Saraiva¹

Resumo: Devido a sua grande extensão, com cerca de 12.000 km², a Bacia do Araripe é denominada a maior bacia sedimentar do interior do Nordeste brasileiro. Possui uma grande riqueza paleontológica que se concentra nas formações Crato, Ipubi e Romualdo (Grupo Santana), depositadas durante o Cretáceo Inferior. A Formação Crato é constituída principalmente por calcários laminados, rocha sedimentar em que ocorre fósseis muito bem preservados, entre eles, invertebrados (ex. aracnídeos, crustáceos), plantas, âmbar, penas e peixes como o *Dastilbe crandalli* Jordan, 1910, que é o mais abundante na Formação Crato. O objetivo deste trabalho é determinar os níveis em que ocorrem e a quantidade de peixes fósseis coletados em uma escavação controlada no nível C6 de calcários laminados da Formação Crato, realizada no período de dezembro de 2017 a julho de 2018, na mina do Dorian, localizada no município de Nova Olinda-CE. Em mais de 3 m de profundidade, foram retirados níveis que variavam de 2 a 15 cm e, dessa forma, foi possível observar uma variação entre os níveis amostrados e a ocorrência de peixes fósseis identificados inicialmente como *Dastilbe crandalli*. Dos fósseis amostrados durante a escavação, 4.403 fósseis de peixes foram medidos, fotografados e coletados, apresentando tamanho e preservação distintos. Por ser o primeiro trabalho de campo que objetivou o estudo sobre a ocorrência estratigráfica desses fósseis, será possível realizar a identificação e interpretações paleoambientais com base nesses organismos.

Palavras chave: Peixe fóssil. Formação Crato. Bacia do Araripe.

Agradecimentos: Os autores deste trabalho agradecem a Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP) pelo financiamento do projeto (#BP3-013900202.01.00/18), ao Laboratório de Paleontologia da URCA (LPU) e a Universidade Regional do Cariri (URCA), pela oportunidade de desenvolver o trabalho.

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXII

Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



1 Universidade Regional do Cariri; Laboratório de Paleontologia da URCA,
emails: elbinhumas123@gmail.com; renanbantimbiologo@gmail.com;
flavianajorge@gmail.com; edilson.bsf@gmail.com; ferreirathais545@gmail.com;
aline_100@hotmail.com; islandiasantos4@gmail.com;
alamocariri@yahoo.com.br